



**nuperj**

Núcleo de Pesquisa  
Econômica do Estado  
do Rio de Janeiro

**Boletim Mensal:  
Fevereiro de 2025**

**Equipe Responsável:** Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Eliara Tavares de Souza de Paula, Francis Casagrande Zanella, Gustavo da Silva Batista, Nicolas Daloy de Lima, Víctor Hugo dos Santos Souza.

**Aviso aos Leitores:** Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **6 de março de 2025**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.



05

**5 anos**

elucidando a economia estadual

---

## **1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 1,1% em dezembro na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado uma queda de 5,1% e um crescimento de 0,1% no acumulado do ano. A indústria extrativa caiu 4,5% em dezembro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 1,7% no ano. Já a indústria de transformação caiu 5,8% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 2,1% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em dezembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 18,5%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 18,0%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 6,5% e fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 1,2% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 39,0%; metalurgia com queda de 25,4%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 23,1%; fabricação de bebidas com queda de 12,2%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 10,3%; fabricação de produtos químicos com queda de 6,9%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 4,7%; fabricação de produtos alimentícios com queda de 1,7% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em dezembro de 2024.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>dezembro 2024/2023</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-5,1	0,1
Indústria Extrativa	-4,5	-1,7
Indústria de Transformação	-5,8	2,1
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equip	18,5	14,4
Fabricação de veículos auto, reboques e carrocerias	18,0	15,7
Fabricação de produtos de metal, exceto máq e equips	6,5	6,7
Fabricação de outros equip. de transporte, exceto veículos	1,2	3,8
Fabricação de máquinas e equipamentos	-39,0	13,5
Metalurgia	-25,4	2,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-23,1	-28,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-14,5	-8,9
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-13,6	-3,5
Fabricação de bebidas	-12,2	4,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-10,3	6,6
Fabricação de produtos químicos	-6,9	8,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-4,7	-0,1
Fabricação de produtos alimentícios	-1,7	2,0

**Tabela 1:** *Produção Industrial no Rio de Janeiro em dezembro de 2024.*

**Fonte:** *Elaboração própria com base no IBGE.*

## 2. VENDAS

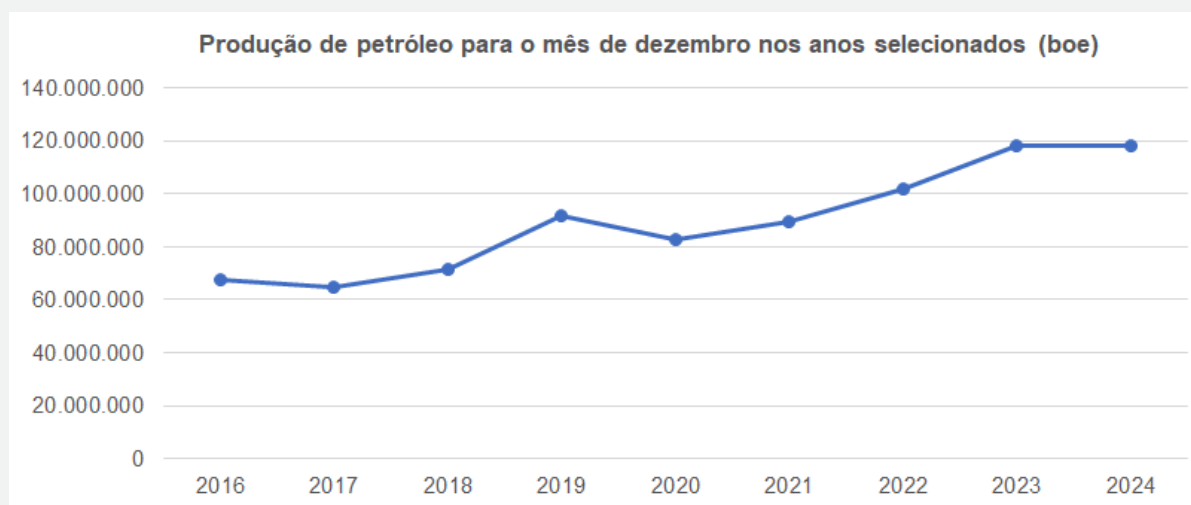
O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 2,9% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior o crescimento foi 0,2%, enquanto no acumulado foi registrado um crescimento de 1,6% em 2024.

## 3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 1,2% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 6,7%, acumulando um crescimento de 4,0% em 2024.

## 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 118,1 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em dezembro de 2024, volume maior 5,35% em relação ao mês anterior e maior 0,17% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de dezembro nos anos de 2016 a 2024.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente (boe) em dezembro no Estado do RJ.

**Fonte:** elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em dezembro de 2024, no país, somou 705 mil barris por dia (bpd), enquanto o pré-sal chegou a 3.480 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 78,5% no pré-sal e 15,9% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$ 1.255.465.010,94 no mês de dezembro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$ 14.737.652.300,06 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,51% e 28,66% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 222,0 milhões no mês, acumulando R\$ 2.692,6 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 170,0 milhões no mês e R\$ 2.012,5 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 83,2 milhões no mês e R\$ 964,8 milhões no acumulado deste ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$ 3.338,6 milhões em janeiro de 2025, valor 33,0% menor em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$ 2.307,9 milhões, valor 17,4% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$ 1.030,7 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 75% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 8,0% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias; 5,7% em óleo combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos); 4,6% em produtos semi-acabados, 1,4% em veículos automóveis de passageiros e 1,1% em demais produtos - indústria de transformação.

Já as importações foram distribuídas em 30% em motores e máquinas não elétricos; 9,4% em óleos brutos de petróleo; 6,3% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 4,5% em geradores elétricos giratórios e suas partes; 2,1% em cobre; 2,1% em obras de ferro ou aço e outros artigos de metais comuns; 2,0% em outros medicamentos, incluídos veterinários; 2,0% em veis de transmissão e manivelas, engrenagens, etc. e 1,8% em instrumentos e aparelhos de medição, verificação e controle.

## 7. EMPREGO

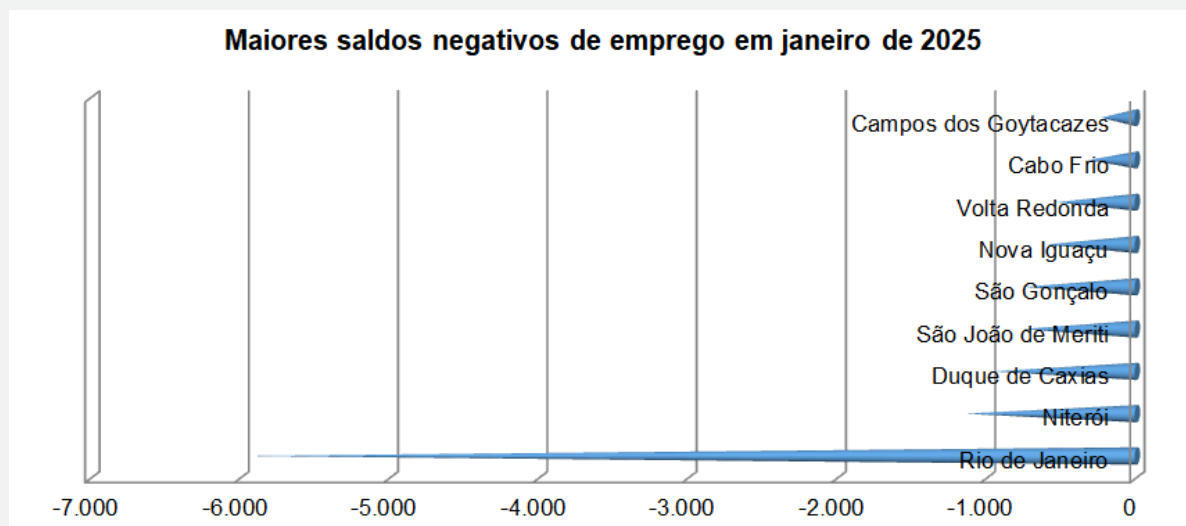
O estado do Rio de Janeiro eliminou 12.960 vagas de emprego formal em janeiro de 2025, com forte participação do setor de comércio com eliminação de 8.530 vagas, seguido pelo setor de serviços com a eliminação de 4.635 vagas. Complementarmente, o setor agropecuária eliminou 34 vagas e a indústria eliminou 17 vagas. Com resultado positivo, o setor de construção civil criou 256 vagas de emprego no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-34	-17	256	-8.530	-4.635

*Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2025.*

*Fonte: Caged/MTE.*

No acumulado de 2025 o estado eliminou um saldo de 12.960 vagas de emprego e a capital foi responsável por 46,37% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela eliminação de saldos de emprego no primeiro mês do ano.



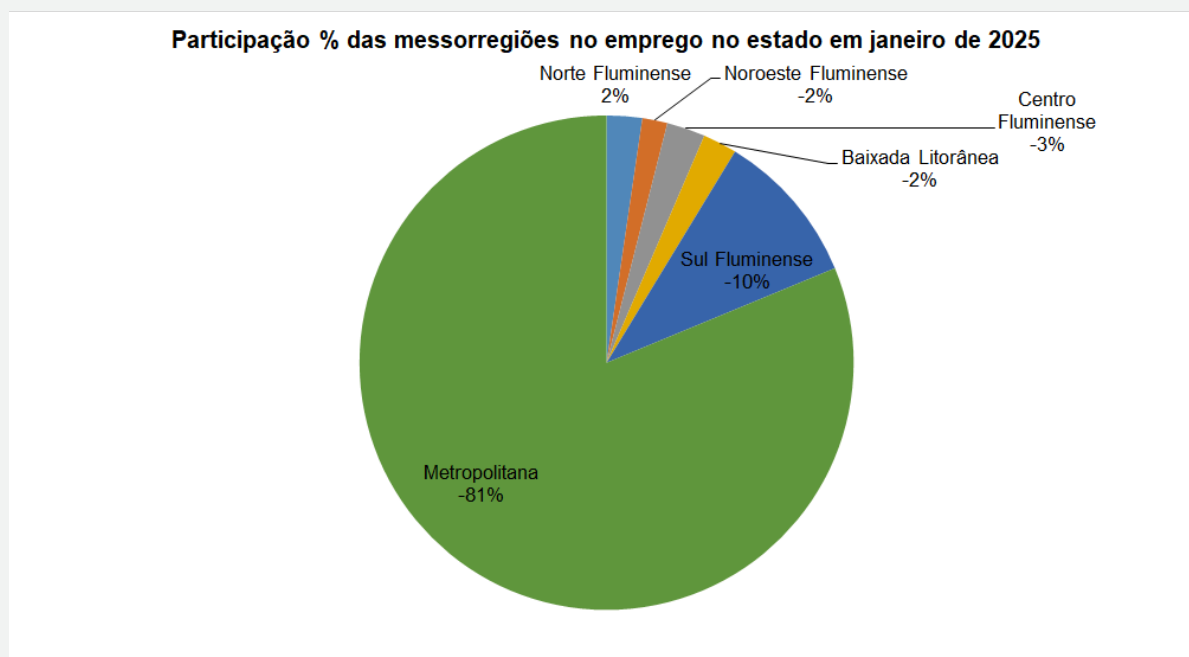
**Figura 2:** Principais municípios eliminadores de emprego no estado do RJ em janeiro de 2024.

**Fonte:** Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com -6.010 vagas, seguido por Niterói com -1.156 vagas e Duque de Caxias, com -969 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos negativos em janeiro de 2025.

A distribuição regional concentrou um saldo de -11.041 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; -1.366 vagas na mesorregião Sul Fluminense; -342 vagas na mesorregião Sul Fluminense; -303 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea; -223 vagas na mesorregião Noroeste Fluminense e 315 vagas na mesorregião Norte Fluminense (única com resultado positivo) no período analisado.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.



**Figura 3:** Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

**Fonte:** Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de comércio com a eliminação de 8.530 vagas, seguida pelas atividades de serviços com a eliminação de 4.635 vagas, distribuídas nos seguintes subsetores: de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com geração de 1.819 vagas; de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a eliminação de 1.011 vagas; de alojamento e alimentação, com eliminação de 1.227 vagas; outros serviços, com 149 vagas; e de transportes, armazenamento e correio, com eliminação de 429 vagas no período.

Em outros setores como na indústria, foram eliminadas 17 vagas; na construção civil, foram geradas 256 vagas e na agropecuária foram eliminadas 34 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.



<b>Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em janeiro</b>			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	586	620	-34
indústria	11.335	11.352	-17
construção	11.354	11.098	256
comércio	31.388	39.918	-8.530
serviços	73.367	78.002	-4.635
total	128.030	140.990	-12.960

*Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em jan. de 2025 no estado do RJ.  
Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.*

Conclusivamente podemos observar que a forte concentração da eliminação de emprego nas atividades comerciais e de serviços, confirmam as reais dificuldades por que passa a economia fluminense já neste início de ano.

## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro a dezembro de 2024.

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>98.296.331.940,65</b>	%
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>97.995.152.741,34</b>	
Receitas tributárias	50.559.729.848,71	51,59
Receita Patrimonial	30.588.676.278,72	31,21
Transferências Correntes	9.978.550.970,49	10,18
Outras receitas correntes	2.114.039.596,99	2,16
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>7.816.122.712,75</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>106.112.454.653,40</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>97.597.435.760,19</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>92.258.930.140,40</b>	
Pessoal e encargos	60.866.520.719,52	62,11
Juros e encargos	3.318.453.691,10	3,38
Outras despesas correntes	28.073.955.729,78	28,65
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>5.338.505.619,79</b>	<b>5,45</b>
Investimento	4.830.457.132,16	4,93
Amortização de dívidas	431.808.206,82	0,44
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>7.994.680.383,29</b>	
<b>Sub total</b>	<b>105.592.116.143,48</b>	
<b><i>Déficit</i></b>	<b>2.414.337.822,70</b>	<b>2,46</b>
<b>Total despesas</b>	<b>107.262.617.813,00</b>	

**Tabela 4:** Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2024 (jan./dez.).  
**Fonte:** Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$ 98,0 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2024. As receitas tributárias somaram R\$ 50,5 bilhões, equivalentes a 51,59% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 30,6 bilhões ou 31,21% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 10,0 bilhões, equivalentes a 10,18% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$ 92,2 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$ 60,8 bilhões, correspondentes a 62,11% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$ 28,0 bilhões ou 28,65% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 94,15% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$ 4,8 bilhão, equivalentes a 4,93% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/dezembro de 2023, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 4,70% neste ano. As receitas tributárias cresceram 10,23%, enquanto as transferências correntes caíram 13,0% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 6,71% nas despesas correntes, crescimento de 6,28% nas despesas com pessoal e crescimento de 8,07% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a dezembro de 2024, contou com a participação da receita patrimonial representando 31,21% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere um cenário não tão favorável às finanças do estado. Foi observado um crescimento nominal das receitas correntes de 4,70% no acumulado de janeiro a dezembro deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. As despesas correntes cresceram 6,71% no mesmo período. O gasto nominal com pessoal cresceu 6,46% e a participação relativa em relação às receitas correntes atingiu 62,11% neste ano, avançando sobre limite constitucional da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a pressão de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

## REFERÊNCIAS

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br>

*Como citar o boletim:*

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: fevereiro de 2025**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 07 mar. 2025. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.